

Capítulo Dez (Chapter Ten)

O Novo Nascimento (The New Birth)

Quando pessoas se arrependem e passam a crer no Senhor Jesus Cristo, elas “renascem.” O que exatamente significa renascer? Esse capítulo é sobre isso.

Para entender o que significa renascer, é necessário entender a natureza dos seres humanos. As Escrituras nos dizem que não somos somente seres físicos, mas também espirituais. Por exemplo, Paulo escreveu:

Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o *espírito*, a *alma* e o *corpo* de vocês sejam preservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo (1 Ts. 5:23, ênfase adicionada).

Como Paulo indicou, podemos nos considerar seres de três partes, sendo: espírito, alma e corpo. As Escrituras não definem essas três partes precisamente; então, fazemos nosso melhor para diferenciar entre elas pelo nosso entendimento das próprias palavras. Normalmente, concluímos que nosso *corpo* é nossa parte física — carne, ossos, sangue e assim por diante. Nossa *alma* é nossa parte intelectual e emocional — nossa mente. Nosso *espírito* é obviamente nossa parte espiritual, ou como o apóstolo Pedro descreveu: o “homem encoberto no coração” (1 Pd. 3:4 ARC).

Porque o espírito é invisível aos olhos físicos, pecadores tendem a duvidar de sua existência. Contudo, a Bíblia é bem clara quando diz que todos nós somos seres espirituais. As escrituras nos dizem que quando alguém morre, seu corpo simplesmente deixa de funcionar, enquanto seu espírito e alma continuarão funcionando como sempre. Na morte, o espírito e a alma deixam o corpo (como um) para encarar o julgamento diante de Deus (veja Hb. 9:27). Depois do julgamento, eles vão para o céu ou para o inferno. Eventualmente, o espírito e alma de cada pessoa serão reunidos com seu corpo na ressurreição.

O Espírito Humano Mais Definido (The Human Spirit More Defined)

Em 1 Pedro 3:4, Pedro se refere ao espírito como o “*homem* encoberto no coração,” indicando que o espírito é uma *pessoa*. Paulo também se referiu ao espírito como o “homem interior,” indicando sua crença que o espírito humano não é somente um conceito ou força, e sim uma pessoa:

Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso *homem exterior* se corrompa, o *interior*, contudo, se renova de dia em dia (2 Co. 4:16 ARC, ênfase adicionada).

Obviamente, o “homem exterior” descreve o corpo físico, enquanto o “interior” define o espírito. Enquanto o corpo envelhece, o espírito é renovado diariamente.

Note mais uma vez que Paulo se refere tanto ao corpo quanto ao espírito como *homem*. Então, quando você imaginar seu espírito, não imagine uma nuvem espiritual. É melhor imaginar uma *pessoa* que se pareça com você. Contudo, se seu corpo for velho, não pense que seu espírito também é. Imagine-o como você era na flor da sua juventude, porque seu espírito nunca envelhece! Ele é renovado dia a dia.

Seu espírito é a parte de você que renasce (se você acredita no Senhor Jesus Cristo). Seu espírito se une ao Espírito de Deus (veja 1 Co. 6:17), e Ele o guia enquanto você segue a Jesus (veja Rm. 10:14).

A Bíblia ensina que Deus também é um espírito (veja Jo. 4:24), assim como os anjos e os demônios. Todos eles têm forma e existem no reino espiritual. Contudo, o reino espiritual não pode ser sentido por nossos sentidos físicos. Tentar entrar em contato com o mundo espiritual usando nossos sentidos físicos seria comparável a tentar sentir sinais de rádio com nossas mãos. Não podemos perceber que sinais de rádio estão passando por uma sala com nossos sentidos físicos, mas isso não prova que os sinais de rádio não estão presentes. O único modo de sintonizar a frequência do rádio é ligando um.

Isso também é verdade sobre o mundo espiritual. O fato do mundo espiritual não poder ser entendido pelos sentidos físicos não prova sua não existência. Ele existe, e as pessoas percebendo ou não, fazem parte desse mundo, pois são seres espirituais. Eles são espiritualmente relacionados a Satanás (se não se arrependeram) ou espiritualmente relacionados a Deus (se nasceram de novo). Alguns espiritualistas têm aprendido a se

relacionar com o mundo espiritual através de seus espíritos, mas estão entrando em contato com o reino de Satanás — o reino das trevas.

Corpos Eternos (Eternal Bodies)

Já que estamos no assunto, deixe-me mencionar algo sobre nossos corpos. Mesmo que eles venham a morrer, nossas mortes físicas não serão permanentes. O dia virá em que Deus em pessoa ressuscitará cada corpo humano morto. Jesus disse:

Não fiquem admirados com isto, pois está chegando a hora em que todos os que estiverem nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão; os que fizeram o bem ressuscitarão para a vida, e os que fizeram o mal ressuscitarão para serem condenados (Jo. 5:28-29).

O apóstolo João escreveu no livro de Apocalipse que a ressurreição dos corpos dos maus acontecerá, no mínimo, depois de mil anos da ressurreição dos corpos dos justos:

Eles [os santos que foram martirizados durante a tribulação] ressuscitaram e reinaram com Cristo durante mil anos. (O restante dos mortos não voltou a viver até se completarem os mil anos.) Esta é a primeira ressurreição.¹ Felizes e santos os que participam da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles; serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante mil anos (Ap. 20:4b-6).

A Bíblia também nos informa que quando Jesus retornar para levar a igreja, os corpos de todos os justos serão ressuscitados e unificados a seus espíritos enquanto eles voltam do céu com Jesus para a atmosfera da Terra.

Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, cremos também que Deus trará, mediante

¹ O fato de João dizer que essa é a “primeira ressurreição” nos leva a crer que não havia ocorrido outras antes dessa. Como acontecerá no final da tribulação mundial, quando Jesus vier dos céus, contradiz a ideia dos pré-tribulacionistas, já que sabemos que haverá uma ressurreição em massa quando Ele vier arrebatá-la Igreja, de acordo com 1 Tessalonicenses 4:13-17. Estudaremos isso mais detalhadamente em um capítulo chamado *O Arrebatamento e o Fim dos Tempos*.

Jesus e com ele, aqueles que nele dormiram. Dizemos a vocês, pela palavra do Senhor, que nós, os que estivermos vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, certamente não precederemos os que dormem. Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que estivermos vivos seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre (1 Ts. 4:14-17).

Deus formou o homem original do pó da terra, e não será difícil para Ele pegar os elementos do corpo de cada pessoa e reformá-los. Fazendo novos corpos dos mesmos materiais.

A respeito da ressurreição de nossos corpos, Paulo escreveu:

Assim será com a ressurreição dos mortos. O corpo que é semeado é perecível e ressuscita imperecível; é semeado em desonra e ressuscita em glória; é semeado em fraqueza e ressuscita em poder; é semeado em corpo natural e ressuscita em corpo espiritual...Irmãos, eu lhes declaro que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem o que é perecível pode herdar o imperecível. Eis que eu lhes digo um mistério: Nem todos dormiremos [morreremos], mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados. Pois é necessário que aquilo que é corruptível se revista de incorruptibilidade, e aquilo que é mortal, de imortalidade (1 Co. 15:42-44a, 50-53).

Note que a característica ressaltada de nossos novos corpos é que serão imortais e não perecíveis. Nunca irão envelhecer, adoecer ou morrer! Nossos corpos serão assim como o novo corpo que Jesus recebeu depois de ser ressuscitado:

A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Pelo poder que o capacita a colocar todas as coisas debaixo do

seu domínio, *ele transformará os nossos corpos humilhados, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso* (Fp. 3:20-21, ênfase adicionada).

O apóstolo João também afirmou essa verdade maravilhosa:

Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser, mas sabemos que, *quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele*, pois o veremos como ele é (1 Jo. 3:2, ênfase adicionada).

Mesmo sendo impossível para nossas mentes entenderem completamente, podemos acreditar e regozijar com o que está à frente!²

Jesus no Novo Nascimento (Jesus on the New Birth)

Jesus falou uma vez a um homem chamado Nicodemos sobre a necessidade do espírito humano nascer novamente pela ação do Espírito Santo:

Em resposta, Jesus declarou: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo”. Perguntou Nicodemos: “Como alguém pode nascer, sendo velho? É claro que não pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e renascer!” Respondeu Jesus: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito. O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito. Não se surpreenda pelo fato de eu ter dito: É necessário que vocês nasçam de novo” (Jo. 3:3-7).

Primeiro, Nicodemos pensou que Jesus estava falando sobre o renascimento físico quando disse que alguém precisa nascer de novo para entrar no céu. Contudo, Jesus deixou claro que estava falando do renascimento espiritual. Isto é, o espírito da pessoa precisa nascer de novo.

²

Para mais estudos sobre a ressurreição, veja Daniel 12:1-2; João 11:23-26; Atos 24:14-15 e 1 Coríntios 15:1-57).

A razão de precisarmos de um renascimento espiritual é que nossos espíritos foram infectados com um mal, uma natureza pecaminosa. Muitas vezes a Bíblia se refere a essa natureza pecaminosa como *morte*. Pelo bem do entendimento, vamos nos referir a tal natureza como *morte espiritual* para que possamos diferenciar entre ela e a morte física (que acontece quando o corpo físico deixa de funcionar).

Definição de Morte Espiritual (Spiritual Death Defined)

Paulo descreve o que significa estar espiritualmente morto em Efésios 2:1-3:

Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. Anteriormente, todos nós também vivíamos entre eles, satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza mercedores da ira (ênfase adicionada).

Obviamente, Paulo não estava se referindo à morte física porque estava escrevendo a pessoas fisicamente vivas. Mesmo assim, ele disse que estavam uma vez “mortos em suas transgressões e pecados.” É o pecado que abre as portas para a morte espiritual (veja Rm. 5:12). Estar espiritualmente morto significa ter uma natureza pecaminosa em seu espírito. Note que Paulo disse que eram “*por natureza mercedores da ira.*”

Além disso, estar espiritualmente morto significa ter, até certo ponto, a própria natureza de Satanás em seu espírito. Paulo disse que os que são espiritualmente mortos têm o espírito do “príncipe do poder do ar” trabalhando *dentro* deles. Com certeza o “príncipe do poder do ar” é o demônio (veja Ef. 6:12), e seu espírito está trabalhando em todos os incrédulos.

Jesus, falando a judeus pecadores, disse:

Vocês pertencem ao pai de vocês, o Diabo, e querem realizar o desejo dele. Ele foi homicida desde o princípio e não se apegou à verdade, pois não há verdade nele.

Quando mente, fala a sua própria língua, pois é mentiroso e pai da mentira (Jo. 8:44).

De um ponto de vista espiritual, aqueles que não nasceram de novo não só têm a natureza de Satanás em seus espíritos, mas também Satanás é seu pai espiritual. Eles agem naturalmente como o demônio. São homicidas e mentirosos.

Nem todos os ímpios cometeram assassinatos, mas são motivados pelo mesmo ódio que assassinos e matariam se pudessem sair impunes. A legalização do aborto em muitos países é prova disso. Pessoas descrentes matando até seus próprios bebês ainda no ventre.

É por isso que uma pessoa precisa renascer espiritualmente. Quando isso acontece, aquela natureza satânica e pecaminosa é removida de seu espírito e no lugar dela a natureza santa de Deus é colocada. O Espírito Santo de Deus vem morar em seu espírito. Ela não está mais “espiritualmente morta”, mas foi feita “espiritualmente viva.” Seu espírito não está mais morto e sim vivo em Deus. Ao invés de ser uma criança espiritual de Satanás, se torna uma criança espiritual de Deus.

Transformação não Substitui Regeneração (Reformation is No Substitute for Regeneration)

Porque os ímpios estão espiritualmente mortos, eles nunca poderão ser salvos por transformação própria, não importando o quanto tentem. Os incrédulos precisam de uma nova natureza e não de novas ações. Você pode pegar um porco, lavá-lo, perfumá-lo e amarrar tirinhas rosas em seu pescoço, mas tudo o que vai ter é um porco limpo! Sua natureza continuará sendo a mesma. E não levará muito tempo para ele feder e rolar na lama de novo.

O mesmo se aplica a pessoas religiosas que nunca nasceram. Elas podem estar um pouco limpas por fora, mas por dentro são tão sujas como antes. Jesus disse a algumas pessoas muito religiosas de Seu tempo:

Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês limpam o exterior do copo e do prato, mas por dentro eles estão cheios de ganância e cobiça. Fariseu cego! Limpe primeiro o interior do copo e do prato, para que o exterior também fique limpo. Ai de

vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês são como sepulcros caiados: bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos e de todo tipo de imundície. Assim são vocês: por fora parecem justos ao povo, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e maldade (Mt. 23:25-28).

As palavras de Jesus são uma descrição apta de todos aqueles que são religiosos, mas que nunca passaram pelo renascimento do Espírito Santo. O novo nascimento limpa as pessoas por dentro e não apenas por fora.

O que Acontece à Alma Quando o Espírito Renasce? (What Happens to the Soul When the Spirit is Reborn?)

Quando o espírito de alguém renasce, no início sua alma continua essencialmente a mesma (exceto pelo fato de que ele tomou uma decisão de seguir a Jesus). Contudo, Deus espera que nós façamos algo com nossas almas, uma vez que nos tornamos um de Seus filhos. Nossas almas (mentes) devem ser renovadas com a Palavra de Deus para que pensemos como Deus quer que pensemos. É pela renovação de nossas mentes que uma transformação contínua acontece em nossas vidas, fazendo com que nos tornemos cada vez mais como Jesus:

Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas *transformem-se pela renovação da sua mente*, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus (Rm. 12:2, ênfase adicionada).

Tiago também escreveu sobre o mesmo processo na vida do crente:

Aceitem humildemente a palavra implantada em vocês, a qual é poderosa para salvá-los (Tg. 1:21b)

Note que Tiago estava escrevendo a cristãos — pessoas que já haviam renascido. Mas eles precisavam ter suas almas salvas, e isso só aconteceria quando, humildemente, recebessem a “palavra implantada.” É por isso que a Palavra de Deus deve ser ensinada a novos convertidos.

O Resíduo da Velha Natureza (The Residue of the Old Nature)

Depois de seu novo nascimento, os cristãos logo descobrem que são pessoas de natureza dupla, experimentando o que Paulo chama de guerra entre “o Espírito e a carne”:

Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam (Gl. 5:17).

Paulo se refere ao remanescente da velha natureza como “a carne.” Essas duas naturezas dentro de nós produzem desejos diferentes, que se renderem frutos, produzem diferentes ações e estilos de vida. Note o contraste que Paulo faz entre as “obras da carne” e “o fruto do Espírito”:

Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como antes já os adverti: Aqueles que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei (Gl. 5:19-23).

Obviamente, é possível aos crentes ceder à carne; caso contrário, Paulo não teria advertido que se praticassem as obras da carne, não herdariam o Reino de Deus. Em sua carta aos Romanos, Paulo também escreveu sobre as duas naturezas de cada cristão e advertiu sobre as mesmas consequências de ceder à carne:

Mas se Cristo está em vocês, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito está vivo por causa da justiça... Portanto, irmãos, estamos em dívida, não para com a carne, para vivermos sujeitos a ela. *Pois se vocês viverem de acordo com a carne, morrerão*; mas, se pelo Espírito fizerem morrer os atos do corpo, viverão, porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus (Rm. 8:10, 12-14, ênfase adicionada).

Este é claramente um aviso aos cristãos. Viver (o que indica uma prática regular) de acordo com a carne resulta em morte. Paulo devia estar falando sobre a morte espiritual, porque todos eventualmente morrem fisicamente, mesmo os cristãos que estão fazendo “morrer os atos do corpo”.

Um cristão pode cair *temporariamente* em um dos pecados que Paulo listou; mas, quando um crente pecar, ele se sentirá culpado e se arrependerá. Todos que confessarem seus pecados e pedirem perdão a Deus, obviamente serão perdoados (veja 1 Jo. 1:9).

Quando um cristão peca, não significa que quebrou seu *relacionamento* com Deus — significa que quebrou sua *comunhão*. Ele ainda é filho de Deus, mas agora é o filho desobediente de Deus. Se o crente não confessar seu pecado, se coloca em uma posição a ser disciplinado pelo Senhor.

A Guerra (The War)

Se você tem tido vontade de fazer coisas que sabe que são erradas, tem sentido o “desejo da carne”. Sem dúvida também descobriu que quando é tentado pela carne a fazer coisas erradas, alguma coisa dentro de você resiste a essa tentação. Esse é o “desejo do Espírito”. E se conhece o sentimento de culpa que tem dentro de você quando cede à tentação, então reconhece a voz de seu espírito, que chamamos de “consciência”.

Deus sabia bem que nossos desejos carnis nos tentariam a fazer coisas erradas. Contudo, isso não é desculpa para cedermos ao desejo da carne. Deus ainda espera que ajamos em obediência e santidade e que superemos a natureza da carne:

Por isso digo: Vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne (Gl. 5:16).

Não há fórmula mágica para superarmos a carne. Paulo simplesmente disse: “Vivam pelo Espírito e de modo nenhum satisfarão o desejo da carne” (Gl. 5:16). Nesta área, nenhum cristão tem vantagem sobre outro. Viver pelo Espírito é simplesmente uma decisão que cada um de nós deve fazer, e nossa devoção ao nosso Senhor pode ser medida por quanto não cedemos aos desejos da carne.

Paulo escreveu similarmente:

Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as sua paixões e os seus desejos (Gl. 5:24).

Note que Paulo diz que aqueles que pertencem a Cristo *crucificaram a carne* (passado). Isso aconteceu quando nos arrependemos e acreditamos no Senhor Jesus Cristo. Crucificamos a natureza pecaminosa, decidindo obedecer a Deus e resistir aos pecados. Então, agora não é uma questão de crucificar a carne, mas de mantê-la crucificada.

Não é sempre fácil manter a carne crucificada, mas é possível. Se agirmos conforme a liderança da pessoa interior ao invés de ceder aos impulsos da carne, então, manifestaremos a vida de Cristo e andaremos em santidade diante dEle.

A Natureza de nossos Espíritos Ressuscitados (The Nature of our Recreated Spirits)

Existe uma palavra que descreve bem a natureza de nossos espíritos ressuscitados, e essa palavra é *Cristo*. Através do Espírito Santo, que tem a natureza idêntica a Jesus, na verdade temos a natureza de Jesus vivendo dentro de nós. Paulo escreveu: “Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim”(Gl. 2:20).

Por termos Sua habilidade e natureza em nós, temos o maravilhoso potencial de viver como Cristo. Na verdade não precisamos de *mais* amor, paciência ou domínio próprio —

temos a Pessoa mais amorosa, paciente e controlada morando em nós! Tudo o que temos a fazer é deixar que Ele viva através de nós.

Contudo, todos temos um grande adversário que luta contra a natureza de Jesus, impedindo-a de se manifestar através de nós; e esse adversário é a nossa carne. É por isso que Paulo disse que devemos *crucificar* nossa carne. É responsabilidade nossa fazer algo com ela, e é uma perda de tempo pedir a Deus para fazer qualquer coisa a respeito. Paulo também teve problemas com sua natureza carnal, mas ele se responsabilizou por eles e os superou:

Mas esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado (1 Co. 9:27).

Você também terá que fazer com que seu corpo seja escravo do seu espírito se quiser andar em santidade diante do Senhor. Você consegue!